

Fernando Variani

Este artigo parte da noção de que uma leitura menos acurada do conto "No moinho" de Eça de Queirós tende a ressaltar somente um aspecto da narrativa: a crítica à estética Romântica. Por meio de uma análise mais detida, realizada a partir de três momentos distintos do percurso da protagonista da história, Maria da Piedade, busca-se problematizar essa noção, levando em conta a questão da individualidade da personagem. Baseando-se nas proposições de Ian Watt e Marshall Berman acerca do episódio romanesco Fausto-Margarida, do Fausto de Goethe, é possível apontar diferentes caminhos para a análise do conto de Eça, identificando uma tensão que pode se mostrar mais frutífera para a reflexão acerca da narrativa do que a adesão absoluta por um ou outro lado.

[\[acesse o artigo completo\]](#)